

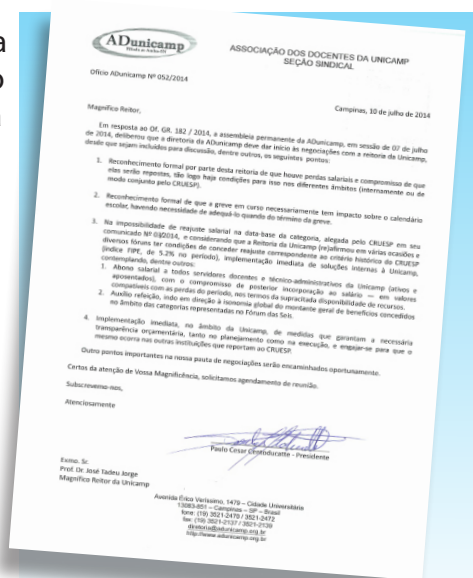
ADunicamp e reitor começam a negociar pauta da greve nesta sexta

Reunião foi agendada para as 16h, em resposta a ofício protocolado pela ADunicamp

A diretoria da ADunicamp se reúne, a partir das 16h desta sexta-feira, 11, com o reitor José Tadeu Jorge, para dar início às negociações da pauta de reivindicações dos professores da universidade que se mantêm em greve desde o dia 27 de maio.

A reunião foi agendada pelo reitor na tarde desta quinta-feira, 10, poucas horas depois da ADunicamp protocolar, junto à Reitoria, um ofício solicitando o início das negociações.

A decisão de negociar com a Reitoria foi tomada, na quarta-feira, 02, pela assembleia geral dos professores em greve. O reitor, em ofício encaminhado para a ADunicamp na semana passada (Of. GR. 182/2014) havia proposto negociar apenas a pauta específica do movimento sem discutir o reajuste salarial. A assembleia aceitou a abertura da negociação, mas impôs condições para isso. As condições estão especificadas no ofício protocolado nesta quinta-feira pela ADunicamp. Leia abaixo a íntegra do ofício:



INTEGRA DO OFÍCIO

“Magnífico Reitor,

Em resposta ao Of. GR. 182/2014, a assembleia permanente da ADunicamp, em sessão de 07 de julho de 2014, deliberou que a diretoria da ADunicamp deve dar início às negociações com a reitoria da Unicamp, desde que sejam incluídos para discussão, dentre outros, os seguintes pontos:

- Reconhecimento formal por parte desta reitoria de que houve perdas salariais e compromisso de que elas serão repostas, tão logo haja condições para isso nos diferentes âmbitos (internamente ou de modo conjunto pelo CRUESP).

- Reconhecimento formal de que a greve em curso necessariamente tem impacto sobre o calendário escolar, havendo necessidade de adequá-lo quando do término da greve.

- Na impossibilidade de reajuste salarial na data-base da categoria, alegada pelo CRUESP em seu comunicado N° 03/2014, e considerando que a Reitoria da Unicamp (re)afirmou em várias ocasiões e diversos fóruns ter condições de conceder reajuste correspondente ao critério histórico do CRUESP (índice FIPE, de 5.2% no período), implementação imediata de soluções internas à Unicamp, contemplando, dentre outros:

- Abono salarial a todos servidores docentes e técnico-administrativos da Unicamp (ativos e aposentados), com o compromisso de posterior incorporação ao salário — em valores compatíveis com as perdas do período, nos termos da supracitada disponibilidade de recursos.

- Auxílio refeição, indo em direção à isonomia global do montante geral de benefícios concedidos no âmbito das categorias representadas no Fórum das Seis.

- Implementação imediata, no âmbito da Unicamp, de medidas que garantam a necessária transparência orçamentária, tanto no planejamento como na execução, e engajar-se para que o mesmo ocorra nas outras instituições que reportam ao CRUESP.

Outros pontos importantes na nossa pauta de negociações serão encaminhados oportunamente.

Certos da atenção de Vossa Magnificência, solicitamos agendamento de reunião.

Campinas, 10 de julho de 2014”